



# Copom eleva juros básicos da economia para 13,25% ao ano

## Governo suspende criação de fundação do IBGE

Página 6

## SP bate recorde de empresas abertas ou que migraram para a capital em 2024

Página 2

**Sistema de Processo Eletrônico garante maior transparência, agilidade e sustentabilidade na Prefeitura**

O funcionamento do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) na Prefeitura completou 10 anos na quarta-feira (29), revolucionando a maneira como são geridos os documentos públicos na cidade de São Paulo. Atualmente, a plataforma conta com mais de 60 mil usuários, garantindo um serviço público mais acessível e dinâmico. Desde 2015, foram registrados mais de 91 milhões de documentos eletrônicos e 6 milhões de processos foram tramitados digitalmente.

A modernização para o uso do processo eletrônico, realizada pela Secretaria Municipal de Gestão, contou com a preparação dos servidores e agentes públicos, transformando suas rotinas administrativas com a utilização da nova tecnologia. Nestes 10 anos, a adesão ao SEI foi crescente. Atualmente, 81 órgãos públicos utilizam diariamente o processo eletrônico em suas unidades.

Para ampliar ainda mais o conhecimento, foi desenvolvida a capacitação Agora SEI!, que está disponível em EAD na plataforma da Escola Municipal de Administração Pública - EMASP. Mais de 17 mil servidores já estão capacitados para utilizar o sistema e suas principais funções.

Segundo a secretária municipal de Gestão, Marcela Arruda, a implementação do SEI deixou os processos mais seguros e transparentes, permitindo que os municípios acessem as informações de maneira mais rápida e eficiente.

"A mudança tecnológica também contribui diretamente para o meio ambiente, uma vez que eliminou a dependência do uso do papel. Além disso, com o processo eletrônico, que pode ser acessado simultaneamente por várias unidades, foi possível reduzir os prazos de tramitação, tornando o atendimento mais ágil para todos, explica Dárcio Gomes, coordenador do Arquivo Público Municipal Jornalista Paulo Roberto Dutra - ARQUIP.

O Sistema Eletrônico de Informação (SEI) foi desenvolvido e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. (Prefeitura de SP)

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 5,86  
Venda: 5,86

Turismo  
Compra: 5,91  
Venda: 6,09

**EURO**

Compra: 6,11  
Venda: 6,11

## PF aumentou em 70% apreensões contra crime organizado, diz Lewandowski



Foto: Marcelo Camargo/ABR

Página 3

## Pessoas trans negras pedem respeito e acesso a políticas públicas

Página 3

## MinC quer streaming público e regulação de plataformas em 2025

Página 6

**Esporte**

## Miguel Silva receberá premiação no domingo no Kartódromo de Interlagos

Apenas uma semana após subir no palco do Autódromo de Interlagos para receber da FASP (Federação de Automobilismo de São Paulo) sua taça de Campeão da Copa São Paulo Light de Kart 2024, na categoria F4 Júnior, o paulista Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) irá escalar o pódio mais alto do Kartódromo de Interlagos, no domingo (02/2), para receber sua premiação de campeão da F4 Júnior, F4 Júnior Light e Parilla Júnior na V11 Aldeia Cup 2024. E para comemorar, participará da abertura do novo campeonato V11 Cup de Kart, desta vez na categoria X30 (Sprinter).

"Foi uma temporada muito boa, dando continuidade ao trabalho que iniciamos em 2023, quando fui campeão da F4 Júnior Rookie e vice no geral em meu primeiro ano completo no kartismo. Com mais experiência, tive outros excelentes anos, vencemos muito, e podemos comemorar estes novos títulos com muito orgulho, junto com a minha equipe Dai Motorsport/Nikima Racing e todos os meus apoiadores", comentou o piloto de apenas 13 anos de idade.

Miguel Silva foi o grande protagonista da V11 Aldeia Cup 2024, disputando oito das nove etapas do campeonato, conquistando duas poles positions, subindo no pódio em todas as ro-



Foto: Leonardo Dias

**Miguel Silva foi campeão da F-4 Júnior e F-4 Júnior Light**

dadas, depois de seis vitórias, uma segunda e uma sexta colocação, além de oito voltas mais rá-

pidas nas 16 baterias em que competiu. Na categoria Parilla Júnior 125, que teve um campeonato de apenas quatro corridas, 'Miguelito' saiu invicto, ao largar da pole e vencer todas as provas. "Estas vitórias durante o ano passado foram consequência de trabalho duro de todos da equipe, com o apoio da RodOil, Shield Oil e da SOS Bike Móvel. E os fortes adversários valorizaram ainda mais estes três títulos que conquistamos", celebrou Miguel.

"Construímos estes títulos com muito esforço e dedicação. Foi o fruto da continuidade do trabalho e novamente vamos atrás de mais conquistas, pois nossa pré-temporada já foi muito boa", comentou Odair Brito, titular da Dai Motorsport/Nikima Racing.

## Velocistas disputam Brasileiro Indoor rumo a temporada internacional de 2025

Os velocistas Felipe Bardi, Erik Cardoso e Lucas Vilar, atletas do SESI-SP, estão confirmados para a disputa dos 60 m do Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo de Provas Similares ao Indoor 2025, no sábado (1/2), em Bragança Paulista, São Paulo, com entrada franca no estádio e transmissão ao vivo da TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

"Eles vão competir como parte do treinamento para temporada indoor, todos nos 60 metros. Os treinos seguem com o objetivo de estarem bem melhor a cada competição indoor, iniciando no Brasileiro em Bragança Paulista, seguindo para o Sul-Americano em Co-

chabamba e o Mundial na China. E desta forma, passo a passo, chegar bem nos Mundiais indoor e outdoor. Esses são os planos", afirma o treinador Darci Ferreira.

O Campeonato Sul-Americano de Cochabamba (BOL) será nos dias 22 e 23 de fevereiro. O Atletismo Brasil vai convocar os dois melhores posicionados no Ranking Brasileiro Combinado (Indoor/Outdoor), no período de 27 de abril de 2024 a 2 de fevereiro de 2025, até dois atletas por prova. O Campeonato Mundial de Atletismo Indoor, de 21 a 23 de março de 2025, será em Nanjing, China.

O velocista Felipe Bardi, de 26 anos, nascido em Americana (SP), foi o campeão dos 60 m rasos com 6.58 - recorde do campeonato e

melhor marca pessoal -, no Sul-Americano Indoor de Atletismo de Cochabamba 2024 (27/1/2024).

Terminou o ano qualificado para o Campeonato Mundial de Tóquio, Japão, ao ar livre, que será de 13 a 21 de setembro (https://worldathletics.org/competitions/world-athletics-championships/tokyo25).

Felipe correu 10:00 cravados (0.7 m/s) no 100º Campeonato Paulista Loterias Caixa de Atletismo, em 23 de agosto de 2024, o exato tempo determinado pela World Athletics como índice para a prova. "Foi bom assegurar a vaga para o Mundial e encerrar a temporada com aquele resultado. Vou seguir trabalhando para que venham marcas boas e conquis-

tas em 2025", ressaltou Bardi.

O atleta olímpico Felipe Bardi é o recordista sul-americano e brasileiro da distância, com 9.96 (1.0), marca feita em 9/9/2023. Foi o melhor velocista do Brasil em 2024, campeão do Troféu Brasil Loterias Caixa de Atletismo (27/6/2024), com 10.05 (-0.7), e o melhor velocista do País na Olimpíada, com 10.18 (-0.6) nas eliminatórias (32º, em 3/8/2024).

Velocistas são maioria - A prova dos 60 m é a que mais recebeu inscrições no Brasileiro de Provas Similares ao Indoor, 36 atletas no masculino e 13 no feminino, também com destaque para as atletas olímpicas Ana Azevedo, Lorraine Martins e Vitória Rosa, todas do EC Pinheiros-SP. Vitória Rosa foi a

campeã sul-americana em Cochabamba, em 2024, com 7.32.

O Brasileiro de Provas Similares ao Indoor (categoria D) abre o calendário de 2025 e vale índice e pontos para o Ranking mundial. Será realizado no Centro Nacional Loterias Caixa de Desenvolvimento do Atletismo (Estrada Municipal Antônio Franco de Lima s/nº, Bairro do Campo Novo, Bragança Paulista - SP)

As provas do salto com vara serão realizadas em pista indoor e as demais ao ar livre. As provas similares são 60m, 60m com barreiras, saltos em distância, altura, triplo e com vara, arremesso do peso, 400m, 800m, 1.500m e 3.000m. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.



# SP lança primeiro lote de editais de difusão no valor de R\$ 16,6 mi

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anunciou na quarta-feira (29) o lançamento do primeiro lote de Editais de Difusão, com investimento de R\$ 16,6 milhões, além da criação de uma trilha formativa do CULTSP PRO voltada para gestores públicos da cultura. Durante o Encontro de Gestores CULTSP 2025, realizado na Sala São Paulo, a secretária Marília Marton também adiantou que, em breve, um novo lote de editais será lançado. A solenidade reuniu representantes de mais de 500 municípios do estado.

“No ano passado, conseguimos alcançar todos os municípi-

os do estado com nossas ações culturais, e seguimos firmes no compromisso de levar cada vez mais cultura para todas as regiões de São Paulo, apoiando também as iniciativas locais. É nesse sentido que lançamos esses editais, que vão garantir investimento para feiras, festivais, comemorações e festas tradicionais, além de uma trilha inédita de capacitação para que os gestores possam se aprimorar ainda mais”, destaca Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Para este primeiro lote, as inscrições serão abertas no dia 3 de fevereiro e abrangem quatro linhas de apoio: Difusão CultSP,

com apoio a festas, feiras, entre outros eventos artísticos de ocupação do ambiente urbano, contemplando 520 municípios com R\$ 20 mil por cidade; Apoio a Festivais, que tenham como objetivo a valorização da identidade cultural, geração de oportunidades para artistas e ativação do turismo cultural na região, com apoio de R\$ 100 mil por evento em 32 municípios; Circuito

CultSP, com foco na descentralização cultural e na formação de público, investindo R\$ 40 mil para atividades culturais em 50 cidades; e o apoio de R\$ 30 mil para eventos em 35 localidades com foco na diversidade. A iniciativa será gerida pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), e as inscrições poderão ser feitas pelo site [www.amigosdaarte.org.br](http://www.amigosdaarte.org.br).

Outra novidade é a trilha formativa para gestores. Como parte do programa CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura, a trilha tem como objetivo fortalecer o trabalho das equipes municipais de gestão cultural, além de ampliar os estudos sobre gestão cultural e economia criativa.

A trilha será composta por três módulos de 16 horas de du-

ração cada, no formato online com atividades complementares presenciais, previstas para o primeiro semestre deste ano. O Módulo 1 abordará “Instrumentos para uma boa gestão cultural”, o Módulo 2 tratará de “Como potencializar os projetos culturais” e o Módulo 3 será focado na “Criação de redes no setor cultural”. O início das atividades será em março. (Governo de SP)

## Fim de semana tem Ano Novo Chinês e aniversário da Semana de 22 com viagem gastronômica

Neste sábado, 1º de fevereiro, o Museu da Imigração vai oferecer uma programação especial sobre a cultura chinesa. As atividades começam às 10h30 da manhã e incluem oficinas gastronômicas e apresentações de danças folclóricas, como a Dança do Dragão e do Leão Chinês.

No Parque Villa-Lobos, a Biblioteca do parque vai celebrar a Semana do Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos. Os visitantes poderão participar de um bate-papo com as quadrinistas

Carol Ito, Germana Viana, Magô Pool e Thina Curtis, com mediação de Daniela Marino. O tema da conversa será o universo feminino nos quadrinhos. A entrada é gratuita.

No domingo, 2 de fevereiro, a Biblioteca de São Paulo, na zona norte da capital, vai promover o evento “Viagem Gastronômica” em comemoração aos 103 anos da Semana de Arte de 1922. A historiadora Dolores Freixa e a chef Solange Botura combinarão literatura, história e gastronomia

com pratos inspirados em Mário de Andrade. A entrada é franca.

A partir de segunda-feira, 3 de fevereiro, o Teatro Sérgio Cardoso vai oferecer uma experiência de dança de salão com entrada gratuita.

Até 9 de fevereiro, o Shopping Praça da Moça, em Diadema, recebe a exposição “Cata-vento”, com atividades interativas como o “Gerador de Van der Graaff” e o “Poço Gravitacional”, proporcionando aprendizado e diversão para as crianças.

O Museu de Arte Sacra apresenta a exposição “Memorabilia – Colecionando Memórias de São Paulo”, que reúne pinturas, esculturas e objetos históricos para contar a história e a cultura da cidade. Aos sábados, a entrada é gratuita.

De 6 a 9 de fevereiro, o Museu Casa de Portinari, em Brodowski, será palco de uma experiência interativa para explorar o legado do artista Cândido Portinari. A entrada é gratuita, e a classificação é livre. (Governo de SP)

## Cidade bate recorde de empresas abertas ou que migraram para a capital em 2024

O ano de 2024 consolidou a tendência de crescimento econômico da cidade de São Paulo nos últimos 3 anos e terminou com recorde no número de empresas abertas ou que migraram para a capital. No ano passado, quase 200 mil empresas foram abertas na cidade, um crescimento de 16,8% com relação a 2021, e outras 19 mil se mudaram para a capital, um aumento de 29% no mesmo período, resultando na arrecadação recorde de R\$ 1,28 bilhão em ISS.

Os números positivos do último ano são resultado de uma política agressiva para a geração de emprego e renda adotada nesta gestão, que vem implementando incentivos e inovações ano a ano para tornar a capital cada vez mais competitiva e atrativa para investimentos privados.

A sólida estrutura econômica, segurança jurídica garantida pelas políticas adotadas pela gestão municipal, os incentivos que a Prefeitura de São Paulo vem criando e as melhores condições sociais, econômicas, de infraestrutura, estoque de empregos e a

renda média são alguns dos fatores que explicam a preferência de empresas por se estabelecer na capital.

A cidade de São Paulo registrou um recorde histórico na arrecadação de imposto sobre Serviços (ISS) em 2024, passando de R\$ 23.362.460.396,14 em 2021 para R\$ 35.582.271.792,89 no ano passado. As empresas que migraram para São Paulo em 2024 contribuíram com 3,6% do ISS arrecadado pela capital no ano passado. O valor saltou de R\$ 70,8 milhões para R\$ 1,28 bilhão. Com isso, a Prefeitura tem mais recursos para investir em áreas prioritárias, como saúde e educação, além de realizar mais obras de infraestrutura, outro fator importante para a atração de mais empresas.

Com a economia forte, a capital gerou mais empregos entre janeiro e novembro de 2024 do que qualquer outro Estado do Brasil, com exceção do Estado de São Paulo. O acumulado de vagas na capital supera o das maiores unidades federativas brasileiras, como Minas Gerais,

Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Nesse período, 210.898 empregos foram criados na cidade, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No comércio, foram 20.045, alta de 2,24% na comparação com o ano anterior.

Outro indicador que mostra o bom momento da cidade de São Paulo é a taxa de desemprego. A capital atingiu, no terceiro trimestre de 2024, 5,8% de desemprego, a menor taxa desde que o índice passou a ser medido pela PNAD Contínua, em 2012. Os dados foram divulgados pelo IBGE em 31 de outubro.

Os números divulgados pelo instituto mostram ainda que a cidade também alcançou um recorde de número de pessoas ocupadas, com 6,8 milhões de empregados.

As Leis nº 17.719/21 e nº 17.875/22 reduziram a alíquota do ISS de 5% para 2% para atividades desenvolvidas por plataformas digitais que atuam em áreas como de alugueis, transporte de passageiros

ou entregas e compra e venda de mercadorias (marketplace), administração de imóveis e atividades de audiovisual e serviços de monitoramento e rastreamento a distância de veículos, cargas e pessoas.

As medidas tiveram como objetivo estabelecer uma carga tributária apta a proporcionar a retenção e atração ao município de contribuintes com alta mobilidade, garantindo a geração de empregos e renda na cidade de São Paulo. As atividades contempladas foram: franquias; intermediação de atividades de transporte, de entrega e administração de imóveis e intermediação de alugueis por meio de plataformas digitais; setor de programação visual, comunicação visual e serviços congêneres; e serviços de monitoramento e rastreamento a distância.

Na capital, é possível abrir um estabelecimento em menos de 24 horas graças ao processo de desburocratização estabelecido pela Prefeitura desde 2023. Antes, o tempo médio era de até 100 dias. (Prefeitura de SP)

## Procon-SP passa a fiscalizar postos de combustíveis durante os finais de semana

O Procon-SP interditou neste final de semana cinco postos de combustíveis na capital por tentativa de obstrução do trabalho dos fiscais. Em função disso, foram interditados com base em uma portaria da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que orienta a interdição quando os estabelecimentos tentam impedir uma fiscalização oficial.

As ações aconteceram em postos localizados nas zonas sul e leste da cidade de São Paulo, nos quais foram encontradas também outras irregularidades como não apresentação das notas fiscais, ausência de informação do distribuidor nas bombas e problemas com informação dos preços ao consumidor.

A iniciativa de fiscalizar postos aos finais de semana está sendo adotada pelo Procon-SP como resultado de denúncias de que havia locais mudando a forma de comercializar aos sábados e domingos.

Em um dos postos em que foi possível coletar combustíveis no local, a análise das amostras constatou que a gasolina comum comercializada continha 54% de etanol – sendo que o limite per-

mitido pela legislação é de 27%.

Após a fiscalização, as amostras de todos os combustíveis comercializados são encaminhadas para análise em laboratório homologado e, se confirmada a irregularidade, as bombas permanecerão interditadas até o final do processo administrativo no Procon-SP e na Agência Nacional do Petróleo (ANP), podendo resultar em sanções como aplicação de uma multa.

As demais bombas do mesmo posto nas quais não foram encontradas irregularidades podem continuar funcionando.

Nos postos de combustíveis o Procon-SP fiscaliza a qualidade dos produtos comercializados e o respeito às regras estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor – como informação de preço, prazo de validade dos produtos, verificação da origem dos combustíveis, publicidade enganosa, dentre outras.

Na última semana, as equipes do Procon-SP da capital interditaram na última semana várias bombas de combustível em dois postos de combustível na cidade de Jaú, no interior paulista,

pela venda de gasolina com teor de etanol acima do permitido.

Análise das amostras dos produtos feitos nos estabelecimentos apontou que em um deles a gasolina comum comercializada tinha 65% de etanol e, em outro, a gasolina aditivada tinha 33% de etanol, sendo que o limite permitido pela legislação é de 27%.

Após a fiscalização, as amostras de todos os combustíveis comercializados pelos postos foram encaminhadas para nova análise em laboratório homologado. Se for confirmada a irregularidade, as bombas permanecerão interditadas até o final do processo administrativo no Procon-SP e na Agência Nacional do Petróleo (ANP), que poderá resultar em sanções como aplicação de uma multa, respeito ao direito à defesa.

Como as análises realizadas em outras bombas dos mesmos postos não apontaram problemas nos demais produtos, os estabelecimentos podem continuar funcionando – apenas as bombas onde houve a identificação do combustível adulterado ficarão interditadas – até os resultados laboratoriais.

Um dos postos – o que vendia gasolina comum com 65% de etanol – deixou de apresentar as notas fiscais de aquisição dos combustíveis para a verificação da origem e também foi autuado por essa irregularidade. As visitas dos fiscais aconteceram após solicitação do Procon Municipal de Jaú em razão de demanda do Ministério Público.


Qualquer cidadão pode reclamar (quando o problema for pessoal) ou denunciar (quando o problema prejudica o conjunto dos consumidores) postos de combustível que vendem produtos em desconformidade ou adotem outras práticas que desrespeitem o Código de Defesa do Consumidor.

Será preciso realizar um cadastro e apresentar documentos tais como: cupom fiscal com CNPJ, nome e endereço do estabelecimento, além de informações sobre qual combustível apresentou problema e, se possível, indicar a bomba e o horário do abastecimento.

Se o consumidor solicitar anonimato, os seus dados não são informados para o estabelecimento a ser fiscalizado. (Governo de SP)

### CESAR NETO

[www.jornalistacesarneto.com](http://www.jornalistacesarneto.com)



**CÂMARA (São Paulo)**  
Agora que o cristão, engenheiro e ex-vereador Domingos Dissei assumiu a presidência do Tribunal de Contas do Município, o que os contribuintes da maior cidade do Brasil esperam é que seja o que na vereança: um homem de palavra e honra

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Agora que o cristão, ex-vereador e atual prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB) tá no 2º [pleno] mandato da maior cidade brasileira e da América Latina, vale observar o que tá fazendo, como tá fazendo e como tá comunicando as suas decisões

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Agora que a o maior e mais importante parlamento estadual brasileiro e Latino-Americano completará 190 anos, que a mesa diretora faça justiça histórica pra parlamentares e pra homens e mulheres [de todas as carreiras profissionais da Casa]

**GOVERNO (São Paulo)**  
Agora que Tarcísio (Republicanos) evita afirmar que [se preciso] sairá candidato à Presidência da República 2026, mesmo que possa dar pra candidatura ao seu cargo os mesmos apoios que teve [do presidente Jair Bolsonaro - PL] nas eleições 2022

**CONGRESSO (Brasil)**  
Agora que lideranças de partidos [no ‘centrão’ do Século 21] na Câmara Deputados e Senado, começam a negociar sobre com quem podem estar [caso não estejam mais com o Lula - dono do PT] em 2026, governadores do Sudeste e Sul tão no jogo

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Agora que o hoje vice-presidente Alckmin (ex-PSDB - abrigado no PSB) já projeta [como sempre projetou quando era governador paulista pelo PSDB] suas possibilidades pra disputar cargos majoritários em 2026. Em tempo: haverá 2 cadeiras pro Senado

**PARTIDOS (Brasil)**  
Agora que alguns donos das grandes e médias legendas [como Kassab - refundado PSD] começam a dizer que podem desembarcar do [hoje rachado] 3º governo Lula, vai rolar um pouco de tudo na eleição da nova mesa diretora da Câmara Deputados

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
Agora que as eleições gerais 2026 podem se tornar o ‘calcanhar de Aquiles’ pra reeleição do Lula (3), a composição do Tribunal Superior Eleitoral será importantíssima, especialmente em função das candidaturas aos governos estaduais e presidências

**ANO 33**  
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ...

[cesar@jornalistacesarneto.com](mailto:cesar@jornalistacesarneto.com)

**APALAVRA** - "Acorde, Senhor! Por que continua indiferente? Levante-se! Não nos abandone para sempre!" **Salmos 44:23**

## Jornal O DIA S. Paulo

**Administração e Redação**

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

**Jornalista Responsável**  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail:** [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
**Site:** [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

**Assinatura on-line**  
Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

**Publicidade Legal**  
**Atas, Balanços e Convocações**  
**Fone: 3258-1822**

**Periodicidade:** Diária  
**Exemplar do dia:** R\$ 3,50  
**Impressão:** Grafica Pana



# PF aumentou em 70% apreensões contra crime organizado, diz ministro

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou na quarta-feira que (29) a Polícia Federal (PF) aumentou em 70% o número de apreensões de bens e dinheiro oriundos do crime organizado. Os dados fazem parte do balanço do trabalho realizado pela PF em 2024.

De acordo com o levantamento, as apreensões realizadas pela PF resultaram no valor total de R\$ 5,6 bilhões, número 70% superior ao do ano de 2023, quando foram apreendidos R\$ 3,3 bilhões.

Para o ministro, o aumento no número de apreensões de-

monstra que a PF está desca-pitalizando o crime organizado no país.

“Esses dados não apenas demonstram o êxito das operações, mas também o impacto direto na redução da capacidade de ação de facções criminosas em nosso país”, afirmou.

Ricardo Lewandowski também destacou as principais investigações realizadas pelos agentes, como a finalização do inquérito que tratou da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

“A elucidação desses crimes, que por anos permearam a socie-

dade brasileira com a sensação de impunidade, foi mais uma vitória do trabalho diligente da Polícia Federal”, completou.

## Drogas

Também foi registrado aumento no número de apreensões de drogas. Durante o ano passado, a PF apreendeu 74,5 toneladas de cocaína, número 2,8% maior que a quantidade apreendida em 2023. Houve aumento de 15% nas apreensões de maconha e de 20,7% na de ecstasy.

## Crimes ambientais

O levantamento da PF também mostra redução no desma-

tamento. No ano passado, foi registrada queda de 30% nas áreas desmatadas em todo o Brasil, passando de 16,5 mil quilômetros quadrados (km²) em 2023 para 11,5 mil km².

## Armas de fogo

A PF também registrou queda de 11,6% nas emissões de registros de armas de fogo. Em 2023, foram 28.402 registros. No ano passado, 25.097 emissões foram feitas.

As emissões de porte de arma caíram 30% e passaram de 2.469 (2023) para 1.727 (2024).

Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodri-

gues, a redução ocorreu por causa da política adotada pelo governo federal para restringir a concessão de registros, que foram facilitados durante o governo de Jair Bolsonaro.

“Nós tivemos uma redução no registro de arma de fogo e uma redução na concessão de portes de arma de fogo, seguindo a política pública determinada pelo governo brasileiro, que nós somos os cumpridores”, completou.

## Cooperação internacional

Durante a apresentação dos dados, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de-

fendeu a cooperação internacional para continuar o combate ao crime organizado no Brasil, que envolve laços com crimes ambientais, tráfico de drogas, entre outros.

Rodrigues destacou a eleição do delegado Valdecy Urquiza, realizada no ano passado, para comandar a secretária-geral da Interpol, grupo que reúne profissionais das polícias de diversos países.

“Nós temos que trabalhar fora de nossas fronteiras, com a cooperação internacional, com integração, troca de dados, informações, experiências e capacitação”, comentou. (Agência Brasil)

# BNDES concede crédito de R\$ 6,4 bi para melhoria de rodovias no Paraná

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a concessionária EPR Litoral Pioneiro assinaram, na quarta-feira (29), contrato de financiamento de R\$ 6,38 bilhões para investimentos em rodovias no Paraná. O ato ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). São R\$ 829 milhões em financiamento direto do BNDES e R\$ 5,55 bilhões em emissão de debêntures, que são títu-

los de crédito de renda fixa emitidos pelo banco com o objetivo de captar recursos no mercado financeiro.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que o banco financiou 85% de todos os investimentos em estradas do Brasil, principal modal logístico do país. Segundo ele, em 2024, foram aprovados R\$ 23 bilhões para o transporte rodoviário, volume recorde nos 72 anos do banco.

“Não há financiamento de longo prazo para essa infraestrutura tão desafiadora, é um pro-

blema central de produtividade, de eficiência, de redução de gases de efeito estufa, de redução do custo de manutenção da frota dos caminhões, dos equipamentos, automóveis, se a gente não melhorar essa infraestrutura”, disse na cerimônia.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, também comentou sobre o volume de investimentos privados no país. “Já leiloamos quatro [lotes] e, esse ano, nós faremos os dois últimos leilões do estado do Paraná. O estado, com isso, vai captar o maior volume de investimento para

o desenvolvimento de rodovias da sua história: R\$ 60 bilhões serão investidos para modernizar a infraestrutura, garantir mais segurança para as pessoas. O Brasil está na mínima de desemprego porque está na máxima de investimento privado”, disse.

“Rodovia precisa de investimentos vultosos para garantir fluxo, velocidade média superior e por consequência mais capacidade de exportação. Então, esses investimentos eles vão ajudar muito a capacidade do Paraná exportar sua própria produção e a produção de esta-

dos vizinhos”, acrescentou.

## Obras

Com os novos recursos, a EPR Litoral Pioneiro vai duplicar 350 quilômetros de rodovias federais e estaduais, além de construir 138 quilômetros de faixas adicionais e 73 quilômetros de vias marginais. Também será criado um acesso ao Porto do Paranaguá, importante via de escoamento da produção agrícola do centro-sul do país.

Nos 30 anos de concessão à EPR Litoral Pioneiro, os investimentos estão estimados em R\$

16 bilhões, sendo R\$ 10,5 bilhões em expansão e melhorias e R\$ 5,5 bilhões em manutenção das estradas. O segmento inclui, além das federais BR-153, BR-277 e BR-369, diversos trechos de rodovias estaduais e atende 27 cidades paranaenses, incluindo a capital Curitiba.

A malha concedida conta com quatro praças de pedágio em operação e outras duas em implantação. A tarifa de pedágio média, segundo comunicado da Presidência, é 31% inferior em relação à praticada nas concessões anteriores. (Agência Brasil)

# Pessoas trans negras pedem respeito e acesso a políticas públicas

Educação de qualidade, respeito institucional e formação profissional estão entre as principais demandas de travestis e transexuais negras e negros no Brasil, segundo o estudo inédito Travestilidades Negras: Movimento Social, Ativismo e Políticas Públicas, lançado esta semana pelo Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros (Fonatrans).

De acordo com a pesquisa, para 32% dos entrevistados, quando perguntados o que o Estado pode fazer para melhorar a vida de pessoas trans, a prioridade é educação de qualidade. O respeito pelas instituições aparece em segundo lugar, apontado por 17%, seguido por formação profissional, 16%, garantia de permanência na escola (9%), uma cultura acolhedora (8%), empregabilidade (4%), assistência psicológica (2%), segurança pública (2%) e garantia à saúde (1%).

A pesquisa, na íntegra, está disponível na internet no site do Fonatrans.

O levantamento foi feito com base em 300 questionários respondidos online por pessoas

trans negras de todos os estados e do Distrito Federal.

Segundo a autora da pesquisa, a pesquisadora do Fonatrans Jessyka Rodrigues, que também é pesquisadora da Fiocruz Piauí, o ineditismo do estudo está no foco na população trans negra. “Não dá para a gente construir políticas públicas sem trazer essas informações sobre pessoas trans, travestis, negras no Brasil. Historicamente, nós somos marginalizadas e apagada o nosso status de cidadã e de cidadãos na sociedade”, defende. “O mais importante na pesquisa, que a gente tem também que está evidenciando, é a população negra que está dentro da pesquisa dizendo, olha, a gente existe”.

Os dados mostram que para muitas dessas pessoas, as políticas públicas parecem estar distantes. Para 21% dos entrevistados, as políticas voltadas para pessoas trans no Brasil precisam de melhorias urgentes, são pouco acessíveis (19%), pouco eficazes (19%), não oferecem suporte adequa-

do (15%) ou são insuficientes (14%). Apenas 7% disseram que essas políticas são boas.

Sobre o acesso a essas políticas, 40% disseram nunca terem sido assistidas por política específica para pessoas trans, outras 49% tiveram acesso à retificação do nome no registro de nascimento e 3% tiveram acesso à carteira de nome social. Apenas 2% frequentaram um ambulatório trans.

## População trans negra

O estudo traça o perfil de travestis e transexuais negras e negros e mostra que, no Brasil, ainda falta acesso a direitos básicos, como educação, saúde, moradia, lazer, entre outros, e que esses direitos são reivindicados por essa parcela da população, que é também diversa.

Os questionários foram respondidos por pessoas trans, travestis, não binárias pretas (55,67%), pardas (42,89%) e indígenas (1,44%), sem deficiência (92,97%) e com deficiência (7,03%).

A maioria disse que já sofreu racismo e transfobia (70,14%), outros 24,12% já sofreram transfobia, que é o preconceito e a dis-

criminação contra pessoas trans, e 5,74%, racismo.

A maioria das pessoas entrevistadas não estuda mais (61,74%) e têm até o ensino médio completo (35,65%). Outras 14,35% não completaram o ensino médio e 5,22% não concluíram sequer o ensino fundamental. Dentre os respondentes, 9,57% têm pós-graduação e 8,26%, ensino superior.

O principal motivo para abandonar os estudos foram as dificuldades financeiras (52,07%), seguido por transfobia (28,79%).

Em relação à saúde, 20% não costumam frequentar unidades de saúde e apontam como principal motivo a transfobia e o mal atendimento como empecilhos para o acesso.

Sobre o trabalho, menos da metade, 45,83%, têm algum emprego formal. Entre aqueles que estão no mercado informal, a prostituição aparece em primeiro lugar, com 15,2%. A maior parcela, 41% do total, recebe, por mês, menos de um salário-mínimo, o que atualmente é equivalente a R\$ 1.518.

Em relação a acesso a progra-

mas sociais como o Bolsa Família, programa de transferência de renda do Governo Federal, um terço, 33%, estão inscritos.

Apesar de ser um direito garantido e qualquer pessoa com mais de 18 anos de idade pode requerer ao Cartório de Registro Civil de origem a adequação de sua certidão de nascimento ou casamento à identidade autopercebida, o estudo mostra que mais de um terço não o fez porque afirma que não têm recursos (32%) ou porque não teve tempo ou não quis (10%).

A pesquisa ressalta que muitas pessoas ficaram de fora do questionário, principalmente as mais vulneráveis, para as quais o questionário aplicado na internet não chegou.

## Recomendações

O estudo faz uma série de recomendações para garantir a inclusão e os direitos das pessoas trans negras no país. Entre as medidas, estão a reserva de vagas em universidades públicas e empresas públicas e privadas; a garantia da gratuidade no registro civil na retificação de preno-

me e gênero; políticas de combate à violência e discriminação e moradia digna e segura.

A coordenadora nacional de Saúde e estadual do Rio de Janeiro do Fonatrans, Thaylla Vargas, que também é assistente em pesquisa clínica no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fiocruz (INI-Fiocruz), ressaltou a importância de se ter dados de pessoas negras trans.

“A gente consegue agora, com essa pesquisa, com esses dados, mostrar o quanto isso afeta a população na saúde mental, na questão financeira e principalmente na moradia”, explica. “A população trans está envelhecendo, as que não morrem conseguem envelhecer e não ter onde morar”, alerta.

O estudo foi lançado no dia 27 de janeiro, em Brasília, quando foi apresentado para as ministras da Igualdade Racial, Anielle Franco, e dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo.

No Rio de Janeiro, o estudo será apresentado no dia 7 de fevereiro, no Museu da Vida, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). (Agência Brasil)

# Diversas embaixadas, dentre elas a do Brasil, são atacadas no Congo

Diversas representações diplomáticas estrangeiras – dentre elas a Embaixada do Brasil – foram atacadas na capital da República Democrática do Congo (RDC), Kinshasa.

Em nota divulgada na noite da terça-feira (28), o Itamaraty manifestou “grave preocupação” com os ataques e informou que os funcionários da embaixada brasileira estão bem.

Na nota, a diplomacia brasileira cita o “princípio básico da inviolabilidade das missões diplomáticas e a obrigação ativa de o país anfitrião garantir proteção ao pessoal da missão e a suas instalações”.

Na sequência, reitera con-

fiança de que o governo congolês se empenhará para controlar a situação.

Segundo o Itamaraty, a bandeira brasileira foi retirada e levada pela multidão, durante o ataque à representação diplomática.

Em outra nota, publicada mais cedo, o governo brasileiro já havia manifestado preocupação com o recrudescimento da violência no leste da RDC, principalmente na cidade de Goma, e com os ataques registrados naquele país contra tropas de missão da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral, que

teriam resultado na morte de 13 de seus integrantes.

A nota lembra que o Brasil é contribuinte tradicional da missão que, atualmente, conta com a participação de 22 militares.

De acordo com a imprensa internacional, integrantes do grupo M23 tomaram controle do aeroporto da maior cidade do país, Goma, após a captura da cidade “em uma ofensiva que deixou corpos espalhados pelas ruas”. Goma fica no extremo leste do país, na divisa com Ruanda, e a mais de 2 mil quilômetros de distância da capital Kinshasa, localizada no extremo oeste do país.

A situação atual é aponta-

da como a maior escalada desde 2012, neste conflito que já dura três décadas, em meio a disputas pelo controle dos recursos minerais do país. Além de ser rica em ouro, a região possui minerais essenciais para a produção de celulares e baterias para veículos elétricos.

Em setembro de 2024, uma missão das Nações Unidas (ONU) naquele país informou que o comércio de minerais na área de Rubaya representa mais de 15% do fornecimento global de tântalo, considerado um mineral crítico pelos Estados Unidos e pela União Europeia.

Diante da situação no país, o Conselho de Segurança da

ONU divulgou, no início da semana, uma nota na qual pede o fim da ofensiva do M23 no Congo. Segundo a ONU, o grupo seria financiado pelo governo de Ruanda, o que, até o momento, ainda não foi confirmado – nem negado – pelo país vizinho.

A ONU ressalta que o M23 estaria “violando cessar-fogo definido em processo de paz”, e que deveria “reverter a expansão territorial dos últimos dias”. Ainda segundo as Nações Unidas, o grupo armado teria tomado o controle de outras duas cidades congolenses: Masisi em 4 de janeiro e Sake no dia 23.

A nota reafirma “apoio inabalável” à negociação em curso entre a RDC e Ruanda liderada pelo mediador designado pela União Africana, o presidente de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço.

“Para o Conselho, esses avanços representam uma grave violação do cessar-fogo e minam os esforços para alcançar uma solução política pacífica e duradoura para o conflito por meio do processo de Luanda [capital da Angola]”, afirmou a ONU ao manifestar “apoio inabalável” à mediação liderada por Angola por uma solução política entre Congo e Ruanda. (Agência Brasil)



# Copom eleva juros básicos da economia para 13,25% ao ano

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o Banco Central (BC) aumentar mais uma vez os juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 1 ponto percentual, para 13,25% ao ano. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em 1 ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de dezembro.

Essa foi a quarta alta seguida da Selic. A taxa está no maior nível desde setembro de 2023, quando também estava em 13,25% ao ano. A alta consolida um ciclo de contração na política monetária.

Após chegar a 10,5% ao ano de junho a agosto do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro do ano passado, com uma alta de 0,25 ponto, uma de 0,5 ponto e uma de 1 ponto

percentual.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, ficou em 0,52%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar da bandeira verde nas contas de luz, o preço dos alimentos, principalmente da carne e de algumas frutas, continuou a subir.

Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,83% em 2024, acima do teto da meta do ano passado. Pelo novo sistema de meta contínua em vigor a partir deste mês, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto



Foto:Rafael Nedelmeier/ABR

percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em janeiro de 2025, a inflação desde fevereiro de 2024 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em fevereiro, o procedimento se

repete, com apuração a partir de março de 2024. Dessa forma, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a previsão de que o IPCA termine 2025

em 4,5%, mas a estimativa pode ser revista, dependendo do comportamento do dólar e da inflação. O próximo relatório será divulgado no fim de março.

As previsões do mercado estão mais pessimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 5,5%, 1 ponto acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,96%.

## Crédito mais caro

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Inflação, o Banco Central elevou para 2,1% a projeção de crescimento para a economia em 2025.

O mercado projeta crescimento um pouco menor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,06% do PIB em 2025.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

## Polícia promove operação contra fraude na venda de veículos em SP

Uma quadrilha de estelionatários que comprava carros sem pagar o financiamento e agia em cidades do Grande ABC, na região metropolitana de São Paulo, foi alvo de uma operação da Polícia Civil. Cerca de mil veículos foram apreendidos.

Foram 12 mandatos de busca e apreensão nas cidades de Ribeirão Pires, Santo André, Mauá e Rio Grande da Serra. Conforme a polícia, a quadrilha comprava automóveis de locadoras em nome de "laranjas", sem pagar os respectivos finan-

ciamentos.

A investigação, batizada de Rent a Car (Alugue um Carro), descobriu que um dos envolvidos nas fraudes abriu diversas empresas em nome de terceiros para realizar os financiamentos dos veículos. Com o esquema, o suspeito teria movimentado mais de R\$ 100 milhões em um ano.

Com base nas investigações, a Justiça decretou o bloqueio dos veículos, contas bancárias, aplicações e investimentos das empresas suspeitas e dos participantes nos crimes. (Agência Brasil)

## Governo anuncia concurso com 2 mil vagas para a Polícia Federal

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou na quarta-feira (29) a realização de um novo concurso da Polícia Federal que vai preencher 2 mil novas vagas, ampliando o número de integrantes da corporação de 13 mil para 15 mil policiais. Segundo ele, isso repõe o efetivo histórico da PF. O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, após uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que autorizou a seleção pública.

"Mais 2 mil policiais federais que serão distribuídos por todo o Brasil, muito importantes no combate ao crime organizado, na segurança das nossas fronteiras e no combate ao crime ambiental", afirmou Lewandowski, detalhando que o presidente autorizou a chamada de mil profissionais em 2025 e mil em 2026. Ele estava acompanhado pela ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Segundo ela, a portaria intermi-

nisterial com a autorização para o concurso, incluindo o número exato de vagas e cargos, será publicada em até duas semanas.

As vagas serão distribuídas entre todos os cinco cargos da PF: delegado, escrivão, papiloscopista, agente e perito.

"O presidente deu uma grande prioridade para esse concurso. E a gente está anunciando logo agora, antes de outros concursos que vamos anunciar ao longo do ano, para que eles in-

gresssem o mais rápido possível. Tem todo um processo longo e a entrada efetiva deve ocorrer no final desse ano ou só no ano que vem", informou a ministra.

Ainda segundo Esther Dweck, os cálculos do governo estão em linha com a economia de R\$ 1 bilhão em concursos públicos anunciada pela pasta da ministra no final do ano passado, e que consta na Lei Orçamentária Anual, e não será afetada por essa nova seleção. (Agência Brasil)

## Cinemateca abre programação de 2025 com retrospectiva de Mazzaropi

A programação cultural da Cinemateca Brasil teve início na quarta-feira (29) com uma retrospectiva de filmes de Mazzaropi, ator e cineasta que ficou muito conhecido no país com o seu cômico personagem caipira.

A mostra, em parceria com o Instituto Mazzaropi, vai exibir 18 filmes do comediante, entre eles, seis produções que foram digitalizadas e que serão exibidas pela primeira vez ao público. Entre as novas cópias digitais que serão exibidas estão os filmes Sai da Frente, que marcou a estreia do ator no cinema, O Puritano da Rua Augusta e O Corintiano.

Além da exibição dos filmes,

a retrospectiva ainda promove um debate sobre a Vida e Obra de Amácio Mazzaropi, com a presença do curador do Museu Mazzaropi, Cláudio Marques Luiz, do documentarista e escritor Paulo Duarte, do crítico e jornalista Celso Sabadin e do cineasta Lauro Escorel.

O debate acontece no dia 7 de fevereiro e será transmitido ao vivo no YouTube da Cinemateca Brasileira.

A mostra é gratuita e vai até o dia 9 de fevereiro. Os ingressos serão distribuídos no local uma hora antes de cada sessão.

Outras informações sobre o evento podem ser obtidas no site da Cinemateca. (Agência Brasil)

## Mais de 25 mil pessoas são esperadas no Dia de Iemanjá no Arpoador

Mais de 25 mil pessoas são esperadas na terceira edição do Dia de Iemanjá na Praia do Arpoador, na zona sul do Rio de Janeiro, neste domingo (2) de fevereiro, das 8h às 22h. O evento gratuito vai receber o Afoxé Filhos de Gandhi, o projeto Samba de Caboclo e o cantor e compositor, Pretinho da Serrinha, entre outras atrações.

Os surfistas que frequentam a Praia do Arpoador vão entrar com flores como oferenda à Rainha do Mar às 17h. Ao mesmo tempo, 150 umbandistas de dez terreiros da região metropolitana do Rio vão estar nas areias do Arpoador, dando passes a quem quiser receber axé.

"Além de promover a integração entre pessoas de todos os credos, cores e regiões da cida-

de, e enaltecer a cultura de matriz africana tão poderosa e ao mesmo tempo tão atacada, o evento vai gerar mais empregos e divisas para a cidade através do turismo", disse o idealizador da celebração, Marcos André.

Os organizadores lembram que o evento se mantém alinhado com a sustentabilidade e a preservação dos mares e alerta os frequentadores para só levarem oferendas de material biodegradável. Ao final, o público será convidado para fazer um mutirão de limpeza da areia, do calçadão e da Pedra do Arpoador.

Na véspera, dia 1º de fevereiro, a partir das 18h, haverá a Lavagem do Arpoador, sob a liderança do Afoxé Filhos de Gandhi. (Agência Brasil)

## Rio de Janeiro terá a 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) inaugurou, na quarta-feira (29), a 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas. A nova unidade foi aprovada pelo Órgão Especial do TJRJ e tem por meta dedicar mais atenção e cuidado aos idosos do Rio em situação de vulnerabilidade.

Os desembargadores instituiram a 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas por transformação da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões da capital. Na decisão, foram considerados artigos da Constituição Federal e do Estatuto da Pessoa Idosa que apontam a prioridade absoluta no tratamento dos direitos e proteção integral de idosos.

Serão distribuídos para a nova vara 2.769 processos que antes tramitavam nas quatro va-

ras da Infância, Juventude e do Idoso da capital e que são da competência da nova vara. A 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas será voltada para o atendimento de idosos em situação de vulnerabilidade e também fará o acompanhamento de abrigos destinados para essa parcela da população.

### Expansão

A Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais do TJRJ realizou estudos sobre o crescimento da população idosa e a necessidade de um departamento específico para atender essa parcela da população.

"Estamos observando e atentos ao envelhecimento da população e vimos a necessi-



Foto:Marcello Casal Jr/ABR

dade de projetar uma vara para o idoso, desvinculada das Varas de Infância e da Juventude. Projetamos essa vara como modelo piloto para que possamos prestar jurisdição mais cuidado-

samente. Caso haja necessidade, outras varas semelhantes poderão ser criadas", disse o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo. (Agência Brasil)

## Feiras de artesanato impulsionam economia criativa em todas as regiões de São Paulo

A Prefeitura promove, em fevereiro, as feiras de artesanato do programa Mãos e Mentes Paulistanas. Com eventos espalhados por todas as regiões da cidade, a ação busca fortalecer o trabalho de artesãos locais, oferecendo espaços para comercialização de produtos autorais e incentivando a economia criativa.

O programa, que celebrou no fim de janeiro a marca de mais 8.500 credenciados, estará em 17 pontos em todas as regiões da cidade. As feiras oferecem uma variedade de produtos únicos, que vão dos tradicionais bordados e crochês a itens de decoração, moda e acessórios.

A economia criativa, da qual o artesanato é um dos pilares, já emprega 7,4 milhões de trabalhadores no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outro levantamento aponta que o setor deve gerar um milhão de novos empregos até 2030, elevando sua participação no PIB nacional. Os números reforçam a importância de iniciativas como as feiras, que

impulsionam a geração de renda para milhares de famílias, além de contribuir para o fortalecimento da cultura local e o desenvolvimento econômico sustentável.

Pensando em revitalizar e trazer novas oportunidades ao centro da cidade, as feiras do programa ocupam de segunda a sexta-feira quatro praças icônicas de São Paulo: da Sé, do Patriarca, Antônio Prado e Ramos de Azevedo. Aos finais de semana, outras duas feiras completam o roteiro no Parque Buenos Aires e no Bairro da Liberdade, no Viaduto Cidade de Osaka.

Na Zona Norte, as feiras acontecem durante a semana em frente à estação Santana do Metrô, além das feiras no Sacolão da Freguesia do Ó, Largo do Clipper e nos parques Anhanguera e Toronto.

O público pode encontrar ações do programa no Mercado das Flores e no Parque Jardim das Perdizes, na Zona Oeste. Na região Sul as feiras acontecem nos parques Severo Gomes e Cordeiro - Martin Luther King.

Por fim, a Zona Leste recebe

os artesãos e manualistas do Mãos e Mentes no Mercado Municipal de São Miguel Paulista, Mercado Municipal da Penha e Parque do Carmo.

"As feiras do Mãos e Mentes Paulistanas são uma vitrine do talento e da criatividade dos nossos artesãos. Além de fortalecer a economia criativa, essas ações levam cultura, inovação e renda para todas as regiões da cidade. É uma alegria ver tantos talentos tendo a oportunidade de mostrar seu trabalho e conquistar espaço no mercado. Estamos construindo uma São Paulo que valoriza sua produção local e incentiva o empreendedorismo manual", declara o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Com opções inovadoras e criativas, os produtos refletem a rica diversidade cultural da cidade, incluindo técnicas e estilos que variam entre artesãos de diferentes origens e tradições. As feiras de artesanato da Prefeitura são uma ótima oportunidade para encontrar presentes diferenciados, além de um passeio agradável

para aproveitar os parques e praças da cidade.

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, conta com um programa de apoio ao setor de artesanato e manualidades da capital, o Mãos e Mentes Paulistanas.

Lançada em 2019, a iniciativa tem como objetivo a melhoria da atividade econômica e social de empreendedores artesanais da cidade. O programa promove diversas atividades que buscam desenvolver o setor de artesanato e manualidades, além de estimular a inclusão produtiva, o acesso ao mercado e a geração de renda dos trabalhadores manuais.

O Mãos e Mentes atua por três eixos principais, como o cadastramento municipal de empreendedores do setor; a promoção de cursos de capacitação empreendedora; e o acesso ao mercado e participação em eventos. Para utilizar os serviços e recursos oferecidos, é necessário estar credenciado no programa. (Prefeitura de SP)







# MinC quer streaming público e regulação de plataformas em 2025

O Ministério da Cultura (MinC) trabalha para colocar no ar ainda em 2025 um streaming público. Ao mesmo tempo, batalha para que a regulação das plataformas digitais voltadas para a disponibilização de vídeo sob demanda (VOD, na sigla em inglês) avance também neste ano.

O tema é um dos principais assuntos que têm sido explorado por representantes de Secretaria de Audiovisual (SAV) do MinC, ao longo da Mostra de Cinema de Tiradentes. Organizado pela Universo Produção, o evento chega à sua 28ª edição e é um dos principais festivais de cinema do país.

A mostra começou em 24 de janeiro e vai até o próximo sábado (1º/2). A programação conta com 140 filmes, além de debates, shows, oficinas, lançamentos de livros e outras atividades.

Também inclui a realização do Fórum de Tiradentes, evento que reúne dezenas de profissionais do setor para um diagnóstico do audiovisual brasileiro com o objetivo de formular propostas ao MinC. Os debates ocorrem em diferentes mesas e em grupos de trabalho, com a participação de representantes do governo. Ao final, será aprovada uma carta elencando as principais pautas e demandas do setor.

“É urgente que a gente resolva nesse ano a regulação do VOD”, disse na mesa de abertura a secretária nacional do audiovisual, Joelma Gonzaga.

Uma das principais questões, segundo ela, é garantir a proteção do conteúdo nacional. Em outras palavras, significa que plataformas como Netflix, Amazon Prime Video, Disney+ e HBO Max teriam que garantir no catálogo disponibilizado para o público brasileiro um percentual mínimo de produções nacionais.

Outro debate envolve a proteção ao direito patrimonial. A ideia é de que a regulação estabeleça os parâmetros sobre como os ganhos econômicos da exploração comercial de um produto audiovisual devem ser compartilhados entre a produtora e a plataforma.

“São direitos que já vêm sendo assegurados ao longo do histórico das nossas políticas públicas. Se estendemos isso para as plataformas, nós estaremos defendendo a nossa produção independente. Estaremos defendendo a soberania”, avalia Joelma.

Questões envolvendo a tributação e a garantia de que a produção local tenha proeminência nos catálogos também fazem parte do pacote de medidas que está em pauta.

Todas essas discussões precisam passar pelo Congresso Nacional, a quem cabe aprovar um marco regulatório para as plataformas digitais. Atualmente existem dois projetos de lei que tratam do assunto em tramitação. A proposta do MinC é avançar nas articulações para que seja votado um único texto.

A secretária do audiovisual considera que o momento do cinema brasileiro favorece o debate. “Tenho falado da importância das três indicações ao Oscar conquistadas por Ainda Estou Aqui. E nós estamos também com 13 filmes brasileiros selecionados pro Festival de Berlim que é um dos maiores festivais do mundo, um dos mais prestigiados. E aqui são 141 filmes que vão passar ao longo da Mostra de Tiradentes. É muito para celebrar”.

De acordo com ela, não se tratam de medidas inéditas no mundo. “Nenhum dos países considerados grandes potências da indústria do audiovisual chegou

a esse lugar sem defender a sua produção nacional. França, Coreia do Sul, o próprio Estados Unidos, enfim, todos têm mecanismos de defesa de proteção da sua propriedade intelectual. E se a gente protege isso, há uma reação em cadeia. A gente está impulsionando a economia, as nossas produtoras”.

## Streaming público

O MinC também promete colocar no ar neste ano uma plataforma de streaming público, com disponibilização gratuita de um conjunto de produções audiovisuais. O objetivo é ampliar o acesso e a difusão do cinema nacional e contribuir para a formação de público.

Alguns detalhes foram apresentados no último sábado (25) pela diretora de preservação e difusão audiovisual da SAV, Daniela Santana Fernandes. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL): “já é uma realidade. Já fizemos grupo focal, já fizemos alguns testes”, disse Daniela.

Segundo ela, no segundo semestre do ano passado, foi lançado também um edital para licenciamento de curtas e longas-metragens. Foram recebidas cerca de 1,6 mil inscrições e o resultado deve ser divulgado em breve.

“A gente precisava de obras para além daquelas que o governo federal já têm direito. Temos o acervo da Cinemateca Brasileira, onde tem por exemplo envolvimento do Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional] e da Fundação Palmares. Tem acervo da Funarte [Fundação Nacional de Artes]. Todos esses vão compor o streaming. Mas queremos que a produção contemporânea também esteja lá

representada”, explicou.

Daniela disse que o nome da plataforma ainda não pode ser revelado. Ela afirmou ainda que, paralelamente ao seu desenvolvimento, vem sendo discutida a regulamentação da Lei Federal 13.006/2024. Aprovada no ano passado, ela estabeleceu a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar: as escolas precisarão exibir mensalmente para os alunos no mínimo duas horas.

O streaming público deverá também se voltar para esse fim. “É o nosso compromisso. Afinal, como é que a gente ia regulamentar uma legislação sem dar ferramenta para que as escolas tenham condição de fazer essas exibições?”.

## Debate internacional

O debate regulatório também tem sido promovido pelo Brasil em fóruns internacionais. No ano passado, o país sediou os encontros do G20, que reúne as 19 maiores economias do mundo, bem como a União Europeia e mais recentemente a União Africana. O grupo se consolidou como foro global de diálogo e coordenação sobre temas econômicos, sociais, de desenvolvimento e de cooperação internacional.

Um declaração específica sobre políticas culturais foi aprovada no âmbito do G20 incluindo um reconhecimento de que regulamentações nos serviços de licenciamento de conteúdo cultural e plataformas de streaming “podem ser adaptadas para as condições específicas do mercado e os contextos socioculturais e econômicos específicos dos países”.

Joelma conta que não foi uma discussão simples, já que havia oposição dos Estados Unidos, que abriga as sedes da maioria das plataformas:

“Ficamos até 3 horas da manhã. Os Estados Unidos fizeram de tudo para retirar a pauta da declaração. Usaram os mais variados argumentos. E esta era uma proposição do Brasil. A União Europeia, a Índia, a China, estava todo mundo defendendo a proposta do Brasil. Vencemos. Não abrimos mão”, relembra.

A urgência da regulação das plataformas digitais já havia sido citada no discurso de Raquel Hallak, coordenadora-geral da Mostra de Tiradentes, na cerimônia de abertura do evento. Joelma destaca também a intervenção da deputada federal indígena Célia Xacriabá (PSOL). Na cerimônia, a parlamentar participou de uma performance artística que explorou a temática da sustentabilidade.

“Ela falou uma coisa muito interessante que todos nós sabemos e concordamos: o audiovisual é a grande arma do Século 21. Fiquei muito emocionada quando ela fala em reflorestar o cinema e transformar o cinema em uma floresta”, disse Joelma, destacando a importância de se avançar na regulação e na criação de mecanismos que reforcem a democracia no audiovisual.

## Gigantes de Tecnologia

Na terça-feira (28), em uma nova mesa debate que tratou do tema, o diretor da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Paulo Alcoforado, destacou que a regulação do VOD é uma das faces da regulação da internet.

Ele aponta também como desafio avançar na regulação em outras frentes envolvendo, por exemplo, a inteligência artificial, a remuneração de conteúdo de jornalismo nas redes sociais, o combate à desinformação, as apostas online, entre outras.

“A gente está lidando em um

mundo em que há gigantes de tecnologia, que têm seus ativos muito mais valorizados do que quaisquer outras empresas do mundo, que atuam em escala global, com um capital muito intensivo e com muito investimento. Fica impossível para as empresas nacionais competirem com esses serviços, cujo negócio central é o acesso indiscriminado a dados dos usuários. E a partir do momento que eles acessam os dados dos usuários, eles conseguem criar novos negócios”, diz.

Segundo Alcoforado, cabe ao Estado atuar para equilibrar o jogo enfrentando sobretudo a concentração econômica. As preocupações são compartilhadas pelo pesquisador Pedro Butcher. Ele observa que vivemos hoje em um novo regime de circulação da informação, organizado a partir de uma busca pela monetização a partir dos dados. Nesse cenário, as grandes empresas de tecnologia reúnem hoje mais dados pessoais do que as empresas nacionais e do que o próprio Estado.

“Existe uma assimetria gigante. E é nesse ponto que a regulação precisa agir. Ela precisa tentar diminuir essa assimetria”. Butcher contesta a forma como os donos das plataformas defendem a liberdade de expressão.

“É na verdade a defesa de uma canalização muito específica da informação. A diferença na viralização entre postagens verdadeiras e falsas é muito distinta. A estrutura da circulação da informação favorece a circulação das informações falsas. O que vemos é um complexo técnico industrial que instituiu um modelo que favorece a manipulação e o controle da verdade. E o lobby contra a regulação é pesado. É um poder econômico sem precedentes”, acrescenta. (Agência Brasil)

# Turistas estrangeiros injetaram R\$ 5,8 bi na economia paranaense em 2024

Os turistas internacionais injetaram aproximadamente R\$ 5,8 bilhões na economia paranaense ao longo do ano passado. É o que apontam cálculos feitos pela Secretaria do Turismo com base em dados

divulgados pelo Ministério do Turismo, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e Banco Central do Brasil (Bacen). Quando comparado com o ano de 2023, o resultado apresenta um

crescimento de 26% nos gastos de viajantes estrangeiros no Estado, que segundo estimativas foram de R\$ 4,6 bilhões.

O gasto médio de cada viajante internacional também registrou crescimento por conta da variação cambial. A estimativa é que cada turista estrangeiro gastou um ticket médio de US\$ 1,1 mil em 2024. O valor teve um crescimento de 12% quando comparado com 2023, quando o ticket médio por turista estrangeiro foi de US\$ 1 mil. O cálculo envolve gasto total de turistas internacionais no Brasil, total de turistas estrangeiros que visitaram o País, total de turistas estrangeiros que visitaram o Paraná e cotação do dólar no dia 28 de janeiro de 2025, que era de R\$ 5,91.

“Isso mostra que o turismo é um setor importante que, quando bem trabalhado, pode se tornar um pilar sólido da economia”, disse Márcio Nunes, secretário estadual do Tu-

rismo. “Por meio destes cálculos, temos uma noção de quanto dinheiro foi injetado no Paraná, comprovando que nossas ações de fomento, a promoção internacional por meio de feiras, as diversas capacitações com o trade e o olhar dedicado do Governo do Estado ao setor, tem surtido efeito”.

Em âmbito nacional, os turistas estrangeiros gastaram em 2024 cerca de US\$ 7,3 bilhões no Brasil, o que convertido em real vira R\$ 43,3 bilhões. Segundo a pasta federal, trata-se do maior valor registrado nos últimos 15 anos, superando, inclusive, o período da Copa do Mundo de 2014, quando os turistas estrangeiros gastaram US\$ 6,914 bilhões.

O diretor-presidente do Viaje Paraná, órgão de promoção comercial do setor no Estado, Irapuan Cortes, afirma que o foco para 2025 é aprimorar ainda mais a captação de turistas estrangeiros.

“Esse grande valor que se

estima ter sido gasto no Paraná é apenas mais uma prova de como apostar na captação de viajantes internacionais é efetiva ao Estado, gerando arrecadação financeira, aquecendo os nossos comércios e serviços locais, gerando uma grande movimentação na economia. Para este ano, o propósito do Viaje Paraná é seguir avançando em ações efetivas de promoção do turismo paranaense, sobretudo, em público, turistas e agências de viagens estrangeiras”, afirmou.

O turismo brasileiro alcançou um faturamento recorde impulsionado pelos gastos de turistas estrangeiros. Segundo dados do Banco Central, os US\$ 7,3 bilhões representam um crescimento de 6,28% em relação ao ano anterior, quando o setor do turismo arrecadou US\$ 6,907 bilhões.

Segundo o Ministério do Turismo, o avanço expressivo está diretamente relacionado ao aumento do número de visi-

tantes internacionais, que atingiu 6,65 milhões em 2024, um crescimento de 12,6% em comparação com 2023 – tendo o Paraná como o terceiro maior portão de entrada de viajantes internacionais no País.

Dados divulgados pelo Ministério do Turismo, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e Polícia Federal no começo de janeiro apontam que o Estado recebeu 894.536 turistas estrangeiros ao longo do ano passado, um aumento de 13,2% em relação a 2023, que registrou 791.504 turistas.

Com o resultado, o Paraná foi o terceiro principal portão de entrada de turistas estrangeiros no País. O estado ficou atrás apenas de São Paulo (2.207.015) e Rio de Janeiro (1.513.235) em número de chegadas internacionais. Rio Grande do Sul (879.412), em quarto lugar, e Santa Catarina (415.751), na quinta posição, completam o top cinco. (AENPR)

## Governo suspende criação de fundação do IBGE

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) divulgou na quarta-feira (29) que suspendeu temporariamente a iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de criação da Fundação de Apoio à Inovação Científica e Tecnológica do IBGE (IBGE+). De acordo com o MPO, a fundação teria o objetivo de promover o desenvolvimento institucional e ampliar as fontes de recursos financeiros para o IBGE.

“Frente a esse desafio, estão sendo mapeados modelos alternativos que podem ensejar alterações legislativas, o que requererá um diálogo franco e aberto com o Congresso Nacional”, diz a nota publicada pelo MPO.

O texto afirma ainda que os dois órgãos esclareceram que qualquer decisão que venha a ser tomada será debatida internamente e nos poderes Executivo e Legislativo.

O Ministério do Planejamento e Orçamento informou, ainda, que dará apoio ao IBGE, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), para a formulação do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, uma das pesquisas mais relevantes do Instituto, em recursos para 2025 (cronograma que envolve treinamento, contratação, entre outros).

### Trabalhadores

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras

do IBGE (ASSIBGE) avalia que a suspensão temporária da criação da Fundação IBGE+ é uma vitória da mobilização dos trabalhadores do instituto e da sociedade civil.

“No momento, é preciso que a direção do IBGE esclareça o que efetivamente quer dizer com ‘suspensão temporária’, e garanta que os servidores terão voz no debate do arranjo institucional que a direção afirma que buscará com o Executivo e Legislativo. A ASSIBGE manterá sua oposição a qualquer proposta que mantenha os riscos institucionais que permeiam a ‘IBGE+’.

Segundo o sindicato, uma reunião com a presidência do IBGE está agendada para 4 de fevereiro para cobrar maiores esclarecimentos sobre o tema. “O anúncio da suspensão temporária da fundação é um passo importante, porém insuficiente, por si só, para pôr fim à crise enfrentada pelo Instituto, marcada por decisões autoritárias da direção também em outros campos, incluindo graves medidas antissindicaais ao longo dos últimos meses”, diz a entidade.

Na quarta-feira, a ASSIBGE realizou um ato em frente à sede do instituto, no Rio de Janeiro, para protestar contra atos do presidente do IBGE, Márcio Pochmann, em especial, a criação da fundação de direito privado. (Agência Brasil)

## Rio de Janeiro concentra 74% da produção de gás natural no país

O Rio de Janeiro representa 74% da produção de gás natural no país, em novo recorde apontado na sétima edição do estudo Perspectivas do Gás no Rio 2024-2025, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Enquanto a produção média diária nacional cresceu 1% em 2024, alcançando o patamar de 151 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia), o estado alcançou 113 milhões de m³/dia, impulsionado pelo crescimento de 6% na produção.

“A federação adota o gás natural como um dos pilares estratégicos de atuação para o desenvolvimento da indústria e da economia fluminense. Nosso estado é o hub de gás natural do país, agente da descarbonização de nossa economia, como uma po-



Foto: Agência Petróbras

derosa ferramenta para aumentar a competitividade da indústria local e, ao mesmo tempo, fortalecer a segurança energética do estado e do país”, afirmou o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

O estudo destaca que as re-

servas nacionais cresceram 46% em 2023, a partir de campos em águas fluminenses. O Rio representa agora 72% das reservas nacionais, respondendo por 372 bilhões/m³ dos 517 bilhões/m³ no país.

A Firjan também mapeou que

os investimentos ao longo da cadeia de valor do gás natural nos próximos dez anos superam R\$ 150 bilhões, o que possibilitará a geração de mais de 60 mil empregos diretos e indiretos, a depender da concretização de projetos.

“O ano de 2024 foi marcante para o mercado de gás com grandes avanços na abertura do mercado livre de gás natural. A migração das indústrias para o mercado livre de gás não só é viável, como é essencial para o crescimento sustentável da nossa economia. As indústrias urgem pelo direito de buscar soluções no mercado que proporcionem ganhos de competitividade, com a liberdade de escolha de seu fornecedor”, destaca o presidente da federação. (Agência Brasil)